

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura**

Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar

Período de Análise: 01/01/2015 a 31/01/2015

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Carta Capital

Estagiária: Yohanan Barros

Índice

Pronaf fecha primeiro semestre da safra 2014/2015 com novo recorde – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 08/01/2015.....	3
Aplicação de recursos do Pronaf cresce 23% no acumulado de 2014/15 – Valor Econômico, Agronegócios. 08/01/2015	3
Mais de 470 mil agricultores familiares serão atendidos pelo Garantia-Safra neste mês – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 14/01/2015.....	4
Crédito fundiário mantém jovem no campo e garante renda à família de agricultores. João Paulo Biage – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 16/01/2015	5
Agricultores familiares recebem R\$ 21,8 milhões em janeiro – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 16/01/2015	6
“Se não tivéssemos acessado o Pronaf, provavelmente não estaríamos mais aqui”, afirma agricultor catarinense – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 19/01/2015	7
“Com o Pnae, a renda é certa”, comemora agricultor capixaba – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 30/01/2015	7

Pronaf fecha primeiro semestre da safra 2014/2015 com novo recorde – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 08/01/2015

O valor das operações de crédito nos seis primeiros meses do ano agrícola 2014/2015 é recorde para o período. De julho a dezembro de 2014, o total aplicado pelos agricultores familiares brasileiros alcançou R\$ 15,2 bilhões. Este valor é aproximadamente 23% acima do que foi contratado no mesmo período na safra 2013/2014.

São mais de 1,1 milhão de contratos que viabilizaram acesso às linhas de custeio e investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

No período, os agricultores familiares aplicaram R\$ 8,3 bilhões em mais de 726 mil contratos em investimento. O montante foi utilizado para aquisição de máquinas agrícolas, tratores, colheitadeiras, animais, implantação de sistemas de armazenagem e de irrigação, projetos de melhoria genética, adequação e correção de solo, recuperação de pastagens e ações de preservação ambiental.

Os outros R\$ 6,9 bilhões, em mais de 415 mil contratos, foram para operações de custeio. A verba foi usada para despesas de atividades agrícolas e pecuárias, aquisição de insumos, realização de tratamentos culturais e colheita, beneficiamento ou industrialização do produto financiado, produção de mudas e sementes certificadas e fiscalizadas.

De julho a dezembro de 2014, as mulheres acessaram R\$ 2,2 bilhões em mais de 306 mil contratos. Na safra anterior, no mesmo período, elas aplicaram R\$ 1,8 bilhão em 297.606 contratos.

O Plano Safra 2014/2015, que termina em junho deste ano, prevê a disponibilização de R\$ 24,1 bilhões.

*Os valores foram fornecidos pela Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural (Diorf), Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro (Derop), do Banco Central, que gerencia o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor).

Aplicação de recursos do Pronaf cresce 23% no acumulado de 2014/15 – Valor Econômico, Agronegócios. 08/01/2015

SÃO PAULO - Nos primeiros seis meses do ano-safra 2014/15 (julho a dezembro do ano passado), o valor aplicado pelos agricultores familiares do país por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) alcançou R\$ 15,2 bilhões, de acordo com dados divulgados hoje pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Segundo o ministério, esse montante é recorde para o intervalo e 23% acima do que foi contratado no mesmo período do ciclo 2013/14.

Foram firmados mais de 1,1 milhão de contratos do Pronaf. Os dados foram fornecidos pelo Banco Central e compilados pela Secretaria da Agricultura Familiar.

De julho a dezembro de 2014, os agricultores familiares aplicaram R\$ 8,3 bilhões em mais de 726 mil contratos de investimento, como para aquisição de máquinas agrícolas,

tratores, colheitadeiras, animais, implantação de sistemas de armazenagem e de irrigação, projetos de melhoria genética, adequação e correção de solo, recuperação de pastagens e ações de preservação ambiental.

Os outros R\$ 6,9 bilhões, em mais de 415 mil contratos, foram para operações de custeio — despesas de atividades agrícolas e pecuárias, aquisição de insumos, realização de tratos culturais e colheita, beneficiamento ou industrialização do produto, produção de mudas e sementes certificadas e fiscalizadas.

O Plano Safra 2014/2015 destinado à agricultura familiar, que termina em junho deste ano, prevê disponibilizar R\$ 24,1 bilhões.

Mais de 470 mil agricultores familiares serão atendidos pelo Garantia-Safra neste mês – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 14/01/2015

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) autorizou o pagamento do Garantia-Safra, neste mês de janeiro, para 472.244 agricultores familiares. A medida atinge 459 municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Os pagamentos são relativos à safra 2013/2014 e seguem as mesmas datas definidas pelo calendário de benefícios sociais da Caixa Econômica Federal.

O benefício é pago em cinco parcelas de R\$ 170 cada, totalizando R\$ 850 por agricultor. O investimento neste mês é da ordem de R\$ 80 milhões. A ação visa auxiliar agricultores familiares que se encontram em municípios do semiárido sujeitos a perdas de safra devido à seca ou ao excesso de chuvas.

Portaria

A cada mês, uma nova portaria é publicada incluindo novos beneficiários. Nesta quarta-feira (14), 26 mil 848 agricultores de 22 municípios da região Nordeste receberão a primeira parcela do Garantia-Safra, conforme portaria publicada no Diário Oficial da União.

Como aderir

O agricultor deve verificar se sua cidade participa do Garantia-Safra. Para isso, o município deve assinar o Termo de Adesão com o governo estadual e definir a quantidade de agricultores que vão participar em sua jurisdição. Além disso, o município precisa comprovar perda de, pelo menos, 50% do conjunto da produção de feijão, milho, arroz, mandioca e algodão.

Podem participar do Garantia-Safra, agricultores familiares, com renda familiar mensal de, até, um salário mínimo e meio, e que possuem área total a ser plantada de, no mínimo, 0,6 hectares e, no máximo, cinco hectares.

Para se inscrever, o agricultor deve procurar o escritório local de assistência técnica ou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município onde vive. Depois deve procurar a Prefeitura para receber um boleto e fazer a adesão ao Garantia-Safra. O pagamento do boleto deve ser feito em uma agência da Caixa Econômica Federal ou correspondente

bancário, dentro do prazo definido para seu município. A adesão deve ser feita antes do plantio.

O benefício do Garantia-Safra é pago com recursos do Fundo Garantia-Safra, composto por contribuições do agricultor, do município, do estado e da União.

Crédito fundiário mantém jovem no campo e garante renda à família de agricultores. João Paulo Biage – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 16/01/2015

Aos 19 anos, Fernando Cé teve uma difícil escolha: sair do campo para fazer faculdade ou ficar e comprar um terreno. Ele não se arrepende da opção que fez. Hoje, 10 anos depois, Fernando tem uma propriedade de 50 hectares, o Sítio Sabores da Terra, adquirido por meio do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

No espaço, localizado no município de São Domingos do Sul (RS), Fernando e seu pai Ademir cultivam cenoura, couve-flor, feijão, arroz, milho e ainda criam porcos e algumas cabeças de gado de leite. “Eu queria continuar trabalhando na roça e optei pelo programa pela facilidade na compra do terreno. Na época, não tínhamos condições de comprar um pedaço de terra desse tamanho, tentamos pelo programa e conseguimos. Financeiei metade em meu nome e os outros 25 hectares foram comprados no nome do meu pai”, lembra Fernando.

O processo de compra durou menos de um ano. Fernando e Ademir já sabiam a área que queriam e negociaram com o dono. Entraram, então, em contato com o agente financeiro e deram início ao processo. A expectativa era de comprar apenas 25 hectares, mas o dono quis vender todo o terreno e o pai também acessou o programa para realizar o sonho do filho. “Tivemos nossa criação toda no meio rural e nos formamos aqui. Acho que isso me fez querer ficar aqui com meus pais. Isso e também a vontade de produzir alimentos de qualidade e colocá-los na mesa dos consumidores”, conta o agricultor familiar de 29 anos.

A produção da família é orgânica, não recebe tratamento nenhum tipo de agrotóxico. Parte da produção é comercializada em feiras da região e no município de Passo Fundo, para onde pai e filho vão duas vezes por semana. “Além disso, vendemos também para a merenda das escolas públicas, pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae)”, afirma o pai de Fernando, Ademir Cé.

Além de Fernando, Leandro, outro filho de Ademir, também escolheu viver no campo. Leandro Cé passou em um concurso da Emater/RS e tornou-se Técnico em Agropecuária. “O jovem que fica no campo consegue ter um futuro. Nós temos uma casa, um terreno e temos o alimento que comemos produzidos no quintal de casa, com qualidade, sem química. Não dá para querer mais do que isso”, confessa Ademir.

Agricultores familiares recebem R\$ 21,8 milhões em janeiro – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 16/01/2015

Mais de 22 mil famílias serão beneficiadas com recursos do Programa de Fomento para desenvolver projetos produtivos

Brasília, 16 – O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) repassa, neste mês, R\$ 21,8 milhões para 22,5 mil famílias que participam do Programa de Fomento. Desse total, mais de 8 mil famílias foram incluídas no programa neste mês e irão receber a primeira parcela dos recursos para investimento em seus projetos produtivos, com a finalidade de aumentar a produção, a qualidade e o valor do plantio e da criação de animais.

A ação, desenvolvida pelo MDS junto com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), transfere recursos não reembolsáveis para que as famílias invistam em atividades produtivas com a orientação dos técnicos da assistência técnica e extensão rural (Ater).

Entre janeiro de 2012 e dezembro de 2014, 147 mil famílias foram incluídas no programa, que tem como objetivo gerar renda e aumentar e diversificar a produção de alimentos dos beneficiários. Participam do programa famílias de agricultores, assentados da reforma agrária e povos e comunidades tradicionais em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda per capita mensal de até R\$ 77.

Os técnicos da Ater são contratados pelo MDA, a partir do lançamento de editais de chamadas públicas. Já os recursos financeiros são transferidos pelo MDS diretamente aos beneficiários por meio do cartão do Bolsa Família, seguindo seu calendário de pagamento.

São duas modalidades para a transferência dos recursos no Programa de Fomento. Na modalidade Fomento BSM, as famílias em extrema pobreza recebem o valor de R\$ 2,4 mil. Já a modalidade Fomento Semiárido transfere R\$ 3 mil às famílias em situação de extrema pobreza e de pobreza (com renda per capita mensal de até R\$ 154). Essas famílias do Semiárido têm tecnologias sociais de armazenamento de água para produção.

Investimentos – Das mais de 147 mil famílias que participam do Programa de Fomento, 89 mil já receberam a totalidade dos recursos financeiros e puderam, com o apoio dos técnicos da assistência técnica e extensão rural, desenvolver todas as etapas dos projetos produtivos.

Ao receber a integralidade dos R\$ 2,4 mil, as famílias estão acessando oportunidades de trabalho e de geração de renda, e puderam ampliar seu patrimônio produtivo, com a construção dos galinheiros e a implantação das hortas e dos viveiros de frutas, por exemplo. O programa tem possibilitado também a ampliação e a diversificação da produção de alimentos e a geração de renda, por meio da comercialização do excedente de produtos nos mercados locais e com os programas governamentais (Programa de Aquisição de Alimentos e Programa Nacional de Alimentação Escolar).

“Se não tivéssemos acessado o Pronaf, provavelmente não estaríamos mais aqui”, afirma agricultor catarinense – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 19/01/2015

O acesso ao crédito foi o principal incentivo do Governo Federal para o fortalecimento da agricultura familiar nos últimos anos. Para o casal jovem Marineide, 26 anos, e Ederson Mahle, 31, foi tão importante que foi determinante na vida dos dois. Não fosse o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e as demais políticas públicas, talvez eles nem fossem mais agricultores familiares.

“Se não tivéssemos acessado o Pronaf, provavelmente não estaríamos mais aqui. Foi nosso começo. O crédito é muito importante e é uma forma de manter o jovem no campo”, avalia Ederson.

Moradores da comunidade de Jacutinga, a 11 quilômetros do centro do município catarinense de Saudades, Ederson e Marineide conquistaram quase tudo o que têm hoje acessando programas de crédito do Governo Federal. Com o Pronaf, eles montaram a estrutura para criação de gado leiteiro, a principal atividade do casal. Também compraram um trator pelo Mais Alimentos; adquiriram a terra onde vivem pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), construíram a casa pelo Programa Nacional de Habitação Rural, e para gerir ainda melhor a produção, Ederson está fazendo o curso de Empreendedorismo Rural pelo Pronatec Campo.

"Tenho orgulho do que conquistamos. Compramos a terra sem nada em cima – nem uma árvore para dar sombra nem uma casa. Fizemos tudo graças às políticas públicas. Não fosse assim, não teríamos dinheiro para começar e teríamos nos mudado para a cidade”, diz Marineide.

Recordes dos últimos quatro anos:

* Nas três primeiras safras da presidenta Dilma Rousseff, os recursos aplicados no Pronaf representaram o dobro de tudo o que foi executado entre 1994 e 2002, em nove safras.

* No governo de Dilma, o Pronaf bateu outro recorde: pela primeira vez na história do crédito para a agricultura familiar, nas safras de 2012/2013 e 2013/2014, o valor contratado pelos agricultores familiares foi maior do que o disponibilizado inicialmente.

“Com o Pnae, a renda é certa”, comemora agricultor capixaba – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 30/01/2015

Filho de agricultores familiares, Fábio de Souza, 30 anos, nasceu e cresceu na comunidade Feliz Lembrança, município de Alegre, sul do Espírito Santo. Foi nesse lugar que ele se casou, há quatro anos, com Elaine Ferreira, 30, e é também onde pretende criar os filhos. As políticas do Governo Federal para a agricultura familiar foram determinantes para ele tomar essa decisão. “Hoje, se o produtor quiser trabalhar, é bem mais fácil, tem apoio. Eu e meu pai começamos a investir mais na produção com a chegada do programa Luz para Todos, depois veio o crédito, a agroindústria, o Pnae. É outra vida.”

Com os investimentos na propriedade, Fábio organizou a produção e comercializa, desde 2010, polpas de manga e acerola para escolas municipais de Alegre. As frutas são cultivadas agroecologicamente em uma área de 1,5 hectare junto com outras que são consumidas pela família e vendidas em feiras da região.

“Na feira tem dia que vende mais, tem dia que vende menos e tem dia que não vende nada. Com o Pnae, a renda é certa. O que dá segurança para investir e um ânimo que contagia toda família. É uma das maiores portas que já foi aberta para a agricultura familiar.”

Além dele, mais 14 famílias de Feliz Lembrança se beneficiam do programa.

Em 2014, segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Governo Federal investiu mais de R\$ 104 milhões na aquisição de alimentos sem agrotóxicos para a alimentação escolar

Pnae

O objetivo do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) é levar alimentos saudáveis para a merenda escolar dos alunos da rede pública e valorizar a produção regional sustentável.

Criado em 2009, a partir da Lei nº 11.947/2009, a política determina que no mínimo 30% dos recursos repassados pelo FNDE para alimentação escolar devem ser usados para a compra de produtos da agricultura familiar. Assentados da reforma agrária, indígenas e comunidades quilombolas têm prioridade no processo de seleção dos fornecedores.

A política de compras de agricultores familiares pelo Pnae, assim como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), é reconhecida internacionalmente como poderosa estratégia de segurança alimentar e nutricional.

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Armando Fornazier, Catia Grisa, Claudia Job Schmitt,
Fábio Luiz Búrigo, Georges Flexor, Jorge Romano,
Karina Kato, Lauro Mattei, Leonilde Medeiros,
Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf,
Sílvia Zimmermann, Valdemar João Wesz Junior

Assistentes de Pesquisa

José Renato S. Porto

Secretária

Diva de Faria

op
pa **Observatório de Políticas**
Públicas para a Agricultura

cpda **Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais**
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 - r. 214

Fax: 21 2224 8577 - r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa